



JAN 2024

RELATÓRIO MENSAL

FII CAIXA CARTEIRA IMOBILIÁRIA CXC11

CAIXA Asset

O FUNDO**CNPJ** • 42.066.916/0001-94**ADMINISTRADOR** • Caixa Econômica Federal**GESTOR** • Caixa Asset**CUSTODIANTE e ESCRITURADOR** • Itaú Unibanco
e Itaú Cor.**INÍCIO DO FUNDO** • 16 de março de 2022**PRAZO DE DURAÇÃO** • Indeterminado**PÚBLICO ALVO** • investidores em geral, pessoas físicas e jurídicas**OBJETIVO DO FUNDO** • Geração de renda e aumento de valor patrimonial por meio do investimento em ativos imobiliários**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO** • 0,70% a.a.**TAXA DE PERFORMANCE** • 20% do que exceder o IFIX**OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO**

O fundo tem por objetivo a realização de investimentos imobiliários mediante a aquisição de ativos, com foco em cotas de FII, de forma a proporcionar aos cotistas uma remuneração para o investimento realizado, por meio do fluxo de rendimentos gerado pelos ativos e do aumento do valor patrimonial de suas cotas.

ACESSE AQUI • [Documentos do FII](#)

DESTAQUES CXCII1 | JAN 2024



Cota Patrimonial

R\$ 95,66

Cota de Mercado

R\$ 85,58

Distribuição
por Cota

R\$ 0,75

Dividend
Yield | Mês

0,88%

Dividend
Yield (% CDI)*

106,66%

PATRIMÔNIO
LÍQUIDO

R\$ 196,8 milhões

VALOR
DE
MERCADO

R\$ 176,1 milhões

VOLUME
MÉDIO
NEGOCIADO
POR DIA

R\$ 207,6 mil

QUANTIDADE
DE
COTAS

2.057.726

NÚMERO
DE
INVESTIDORES

5.428

FII
INVESTIDOS

43

* Considerando *gross up* de 15% e cota de mercado no fechamento de 31/01/2024.

PALAVRA DO GESTOR



Prezado Investidor,

Iniciamos 2024 com dados mais animadores tanto do mercado internacional quanto do doméstico. Os destaques no exterior ficam para os níveis de atividade e o mercado de trabalho nos Estados Unidos. Com a inflação ainda no radar, há expectativa de início do ciclo de corte de juros da economia americana até junho. No Brasil, seguimos com o processo de desinflação e há perspectivas mais positivas para o cenário fiscal, o que contribui para a redução do balanço geral de risco. Assim, vemos boas alternativas de investimento para o ano.

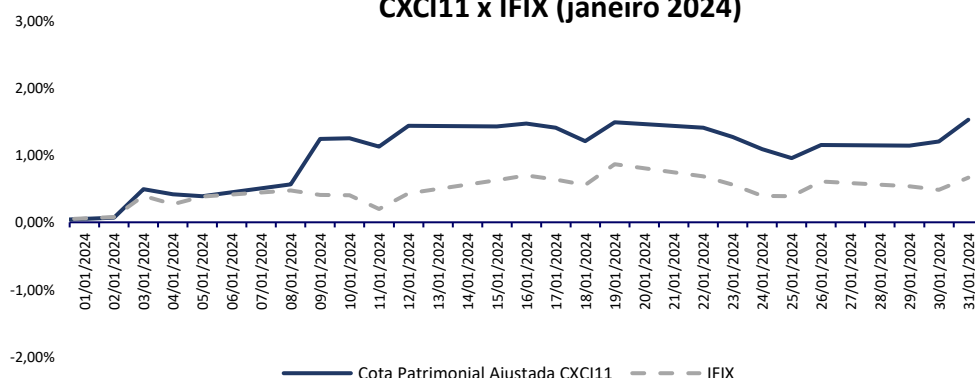
IBOVESPA
127.752,28 pontos
-4,79%

DÓLAR
R\$ 4,95
2,10%

IFIX
3.333,51 pontos
0,67%

Com o balanço de riscos mais positivo, os FII de recebíveis tiveram boa performance, sendo os que mais contribuíram para o resultado de 1,53% do CXCI11 em janeiro/2024 (superando o IFIX no período: 0,67%).

CXCI11 x IFIX (janeiro 2024)

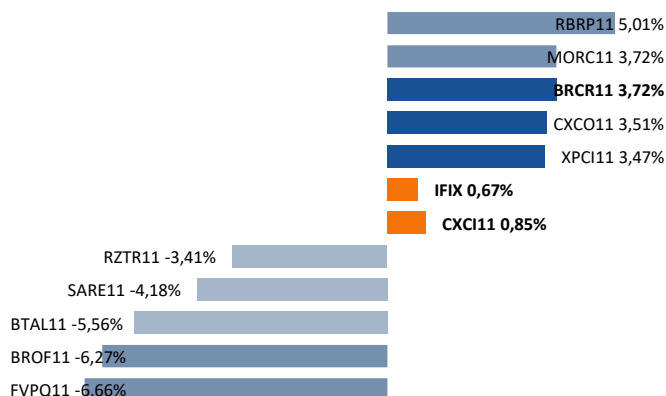


Fonte: Broadcast e CAIXA Asset.

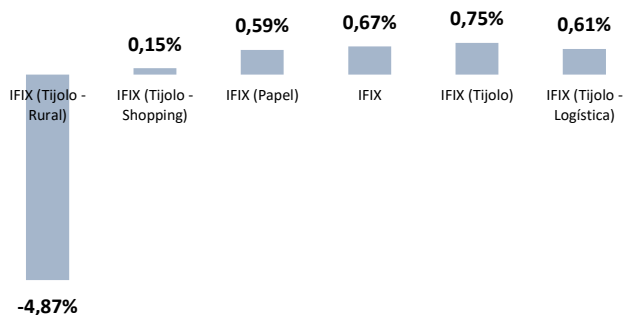
*cota patrimonial ajustada do CXCI: sem os custos da oferta e com a incorporação dos rendimentos distribuídos.

Além dos FII de recebíveis, os FII de tijolo em geral tiveram performance próxima ao do IFIX, sem trazer impactos significativos para o resultado do CXCI11 no período.

Destaques | Retorno FII Investidos | CXCI11



IFIX e Segmentos IFIX (Dezembro 2023)



Fonte: Quantum | Axis e CAIXA Asset

PALAVRA DO GESTOR



O resultado do Fundo em janeiro/2024 foi de R\$ 0,76/cota, e a distribuição de rendimentos para o período será de R\$ 0,75/cota. O pagamento dos proventos será realizado em 16/02/2024. Ainda, encerramos o período com R\$ 0,16/cota de resultado acumulado e não distribuído.

É importante destacar que, com um ciclo de redução da taxa de juros e levando em consideração o atual processo desinflacionário, fizemos um ajuste no patamar de distribuição de proventos para o 1º semestre de 2024 para o intervalo entre R\$ 0,70 – R\$ 0,80 /cota mês, conforme já informado no mês anterior. Este patamar de distribuição traz um potencial de *dividend yield* anual de 99,71% do CDI (equivalente a 117,31% considerando *gross up* de 15%), e que, dado o perfil de risco do Fundo, entendemos ser atrativo e representa uma boa alternativa de investimento.

Assim, vale ressaltar que o resultado recorrente do Fundo permite manter o patamar de distribuição de proventos informado, sem a dependência de exposição excessiva do portfólio em operações táticas e de geração de ganho de capital. De qualquer forma, o CXCI11 possui alocações em FII que trazem, além da geração recorrente de renda, a possibilidade de geração de receita por meio da alienação de cotas e obtenção de ganho de capital, o que será feito em função da estratégia de alocação em cada fundo, considerando, ainda, o acompanhamento constante do cenário macroeconômico e dos fundamentos de cada FII.

Inclusive, quando analisamos o mercado de FII, o resultado do CXCI11 é menos dependente de operações táticas e geradoras de ganho de capital do que seus pares. Na data base dezembro/2023, 85% dos proventos distribuídos pelo Fundo foram provenientes do seu resultado recorrente, enquanto que a média dos pares de mercado foi mais próxima de 80%. Para janeiro/2024, este indicador é de 98,7%. Este é um fator positivo e sempre foi a estratégia do Fundo, de gerar resultados consistentes, com um portfólio de investimento de qualidade e bem diversificado, dessa forma, continuamos com a estratégia de investir em FII de excelência, com gestores experientes, ativos de qualidade e oportunidades atrativas de mercado.

De qualquer forma, também destacamos que para a data base deste relatório, há operações no portfólio de investimento do Fundo que podem trazer ganho de capital em montante de R\$ 4,26/cota. Mas, como já dito, este potencial de valorização dos investimentos é avaliado constantemente pela equipe de gestão.

PALAVRA DO GESTOR

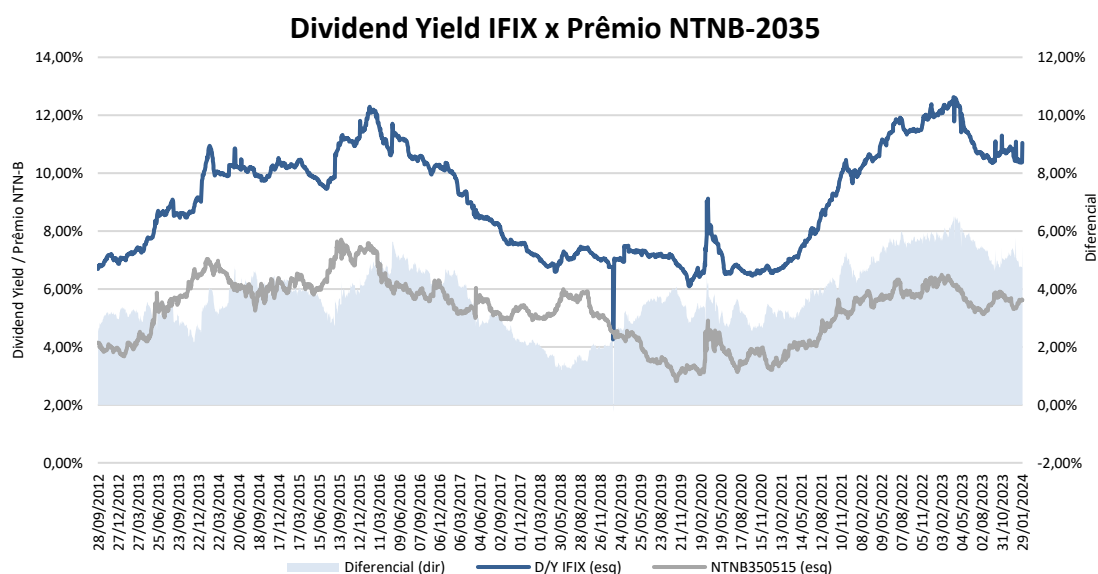


Em termos de portfólio para o ano que se inicia, continuamos com a leitura de que os fundos de recebíveis tendem a trazer maior previsibilidade de geração de receita, além da possibilidade, dadas as taxas de desconto mais baixas, de ganhos de capital para FII com bons fundamentos e ativos, mas que estão com deságio em relação aos respectivos valores patrimoniais.

Para os FII de tijolo, os segmentos de shopping, varejo e renda urbana podem entregar resultados atrativos em termos de renda e valorização patrimonial. O mercado de trabalho aquecido e o processo desinflacionário devem trazer impactos positivos para estes segmentos. No segmento de lajes corporativas, ainda há oportunidades em FII com ativos de qualidade e praças consolidadas, além de alternativas atrativas de investimento em ativos com desafios relacionados à localização e alta vacância.

O mercado de logística, que se mostrou mais resiliente ao longo dos últimos anos, também traz oportunidades para modelos de negócio que demandam eficiência de entrega. O *last mile* tem condição de crescimento em praças que estão em expansão (como sul, nordeste e centro-oeste), e as praças já consolidadas estão investindo em alternativas que demandam menos espaço e uso mais intensivo de tecnologia (galpões verticais nos centros das cidades são um vetor de crescimento).

Adicionalmente, o diferencial do *dividend yield* do IFIX x prêmio da NTN-B indica que ainda há potencial de crescimento para os FII – os patamares deste diferencial ainda estão elevados (média de 5,56% dos últimos 12 meses vs 3,76% da média histórica).



Fonte: Broadcast e Quantum | Axis

DESTAQUES | CENÁRIO INTERNACIONAL



Do ponto de vista global, as tensões geopolíticas relacionadas à guerra Rússia x Ucrânia e ao conflito entre Israel e Hamas continuam sem perspectivas de resolução e negociações diplomáticas.



Nos Estados Unidos, os dados de atividade seguem em expansão, com mercado de trabalho robusto e desemprego em patamares baixos. Já a inflação, apesar de estar em patamares ainda elevados, arrefeceu ao longo do último ano. Diante disto, no dia 31/01/2024, o FOMC decidiu, novamente, por manter os juros básicos estáveis no intervalo [5,25% a 5,50%] ao ano, passando a mensagem de que está altamente atento aos riscos, o que exige uma postura mais cautelosa com a inflação. Com este cenário, houve um impacto na curva de juros em geral, com abertura no mês de janeiro. Com a manutenção de dados mais positivos, a expectativa do mercado é que o início do ciclo de corte de juros da economia americana ocorra em maio.



Na Europa, a inflação continua em patamares elevados, ainda que seja perceptível o processo de desinflação. Quando à atividade, os resultados divulgados recentemente ainda indicam retração das principais economias na Zona do Euro. Assim, o Banco Central Europeu manteve suas três taxas de juros referenciais, sendo transmitidas de maneira forte para as condições financeiras, comprimindo a demanda e ajudando a reduzir a inflação. De qualquer forma, ainda não há sinalizações acerca do momento de início do ciclo de flexibilização.



Na China, houve a manutenção da taxa de empréstimo de um ano em 3,45% e cinco anos em 4,20%. Ainda, o BoJ (*Bank of Japan*), decidiu manter sua taxa de juros de curto prazo em -0,1% a.a, sinalizando a manutenção de uma política monetária expansionista até que inflação exceda a meta de 2% de forma estável.



DESTAQUES | CENÁRIO DOMÉSTICO



O início do ano teve resultados predominantemente positivos para a economia brasileira. Os dados de confiança e expectativa vieram positivos no período, assim como os níveis de atividade, com serviço, varejo e produção industrial apresentando crescimento. Ainda, a taxa de desemprego recuou para o menor nível desde 2015 (7,4%), e a renda média acelerou nas medições mais recentes.



Para a inflação, é notável o atual processo desinflacionário. O IPCA em dezembro/2023, ainda que tenha acelerado de 0,28% para 0,56% (M/M), passou de 4,68% para 4,62% no resultado anual. Já o IGPM acumulou queda de 3,32% em 12 meses.



Do ponto de vista de política fiscal, destaque para o resultado primário em 2023, com -R\$230,8 bilhões, o que correspondeu à -2,1% do PIB. Também houve projeções para 2024, com melhora dos resultados: déficit de 0,7%, reflexo do crescimento das exportações de commodities.



Já para a política monetária, em 31/01 houve a redução da taxa básica de juros, de 11,75% para 11,25% a.a, com a sinalização de manutenção dos cortes em 0,5pp, sobretudo nas próximas duas reuniões. A persistência da inflação global, com a resiliência da inflação de serviços, bem como a retração da atividade global e a política monetária mais restritiva são *drivers* que continuam a ser monitorados pelo Banco Central.



DESTAQUES | CENÁRIO DOMÉSTICO



A arrecadação federal foi de R\$179,4 bilhões em novembro, queda de 0,39% na comparação interanual. No ano, a arrecadação foi de R\$ 2.068,9 bilhões, queda de 0,66% em relação ao ano anterior. Já o resultado primário do governo central indica déficit de R\$ 114,6 bilhões no ano, sendo este um dos principais desafios do governo, de implementar medidas que tragam aumento de arrecadação para equilibrar as contas públicas.



Em termos de política monetária, tivemos mais uma redução da SELIC em 0,50%, atingindo 11,25% a.a. Neste contexto, destaque para uma avaliação mais amena sobre os riscos externos e a interpretação de que os dados da atividade econômica doméstica seguem em linha com a expectativa de desaceleração. Apesar disso, o comunicado ressaltou que há relevantes incertezas em relação ao cenário externo e à condução da política fiscal. De toda forma, temos a expectativa de novas reduções para o curto prazo.



DESTAQUES | CENÁRIOS



Com a leitura de cenário macroeconômico feita pela equipe de gestão, que conta com o suporte da área de pesquisa de mercado da CAIXA Asset, passamos a classificar o impacto dos fatos/eventos para a indústria de fundos de investimentos imobiliários em 3 diferentes níveis:



Continuamos com a leitura de que o cenário macroeconômico brasileiro pode beneficiar a indústria de FII no curto/médio prazo. Isto em função da queda da inflação, da perspectiva de redução da taxa básica de juros, além da queda de desemprego e aumento de renda média.

- (i) já vemos a valorização das cotas dos FII, principalmente dos de segmento de tijolo;
- (ii) houve o crescimento das emissões (IPO e *Follow-On*);
- (iii) os níveis de consumo tendem a aumentar, favorecendo o segmento de shopping e logística;
- (iv) já houve a valorização patrimonial de muitos ativos reais, reflexo de taxas de desconto mais baixas e melhora dos indicadores operacionais.



Destacamos aspectos do mercado externo e doméstico que merecem atenção especial:

- (i) o desafio de controle da inflação nas economias desenvolvidas;
- (ii) perspectiva de interrupção da política monetária mais contracionista;
- (iii) a discussão de questões fiscais no Brasil e nos EUA, bem como dos impasses geopolíticos atuais.

A evolução satisfatória destas condições pode trazer uma melhora da percepção de risco para os ativos reais, beneficiando o mercado de FII no médio/longo prazo.

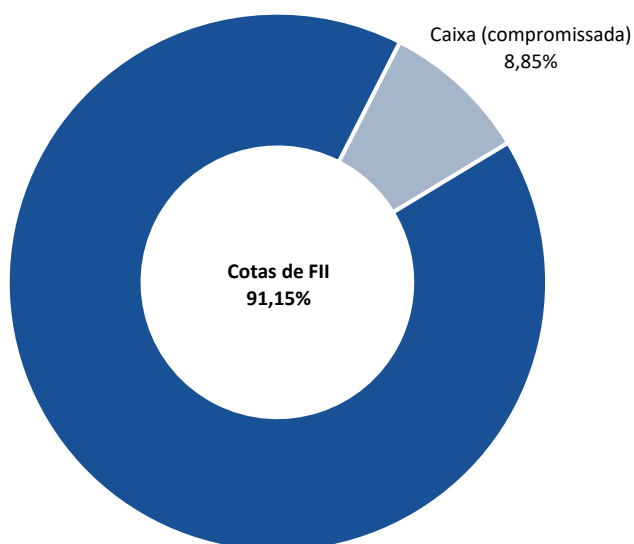


Caso as condições destacadas acima não sejam resolvidas de forma satisfatória, podemos ter:

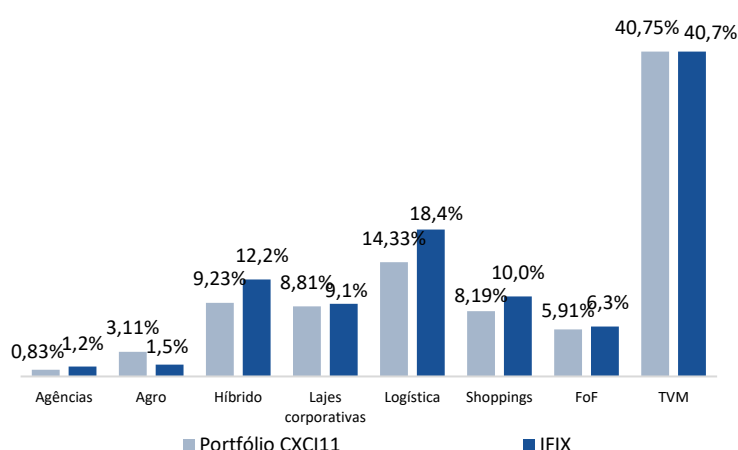
- (i) aumento dos preços de energia (os impasses geopolíticos podem ter impactos negativos neste sentido);
- (ii) persistência do processo inflacionário, com políticas monetárias contracionistas por período mais longo, bem como abertura das curvas de juros; e
- (iii) aumento da percepção de risco e maior volatilidade para os ativos reais, com possível impacto negativo para o mercado imobiliário.

Ainda há discussões regulatórias que envolvem a indústria de FII ("taxação dos super ricos") que podem impactar negativamente o setor.

CARACTERÍSTICAS DA CARTEIRA

**Distribuição por ativo (% portfólio)**

Fonte: CAIXA Asset

Alocação em FII – Distribuição Setorial**(distribuição do portfólio do Fundo alocado em FII – 91,15%)**

Fonte: CAIXA Asset e Quantum | Axis

O Fundo encerrou o mês de janeiro/2024 com 91,15% do seu portfólio investido em ativos imobiliários (cotas de FII).

O segmento de recebíveis ainda é o mais representativo do (43,76% do portfólio), seguido de logística, fundos híbridos, shoppings, lajes corporativas e FoF.

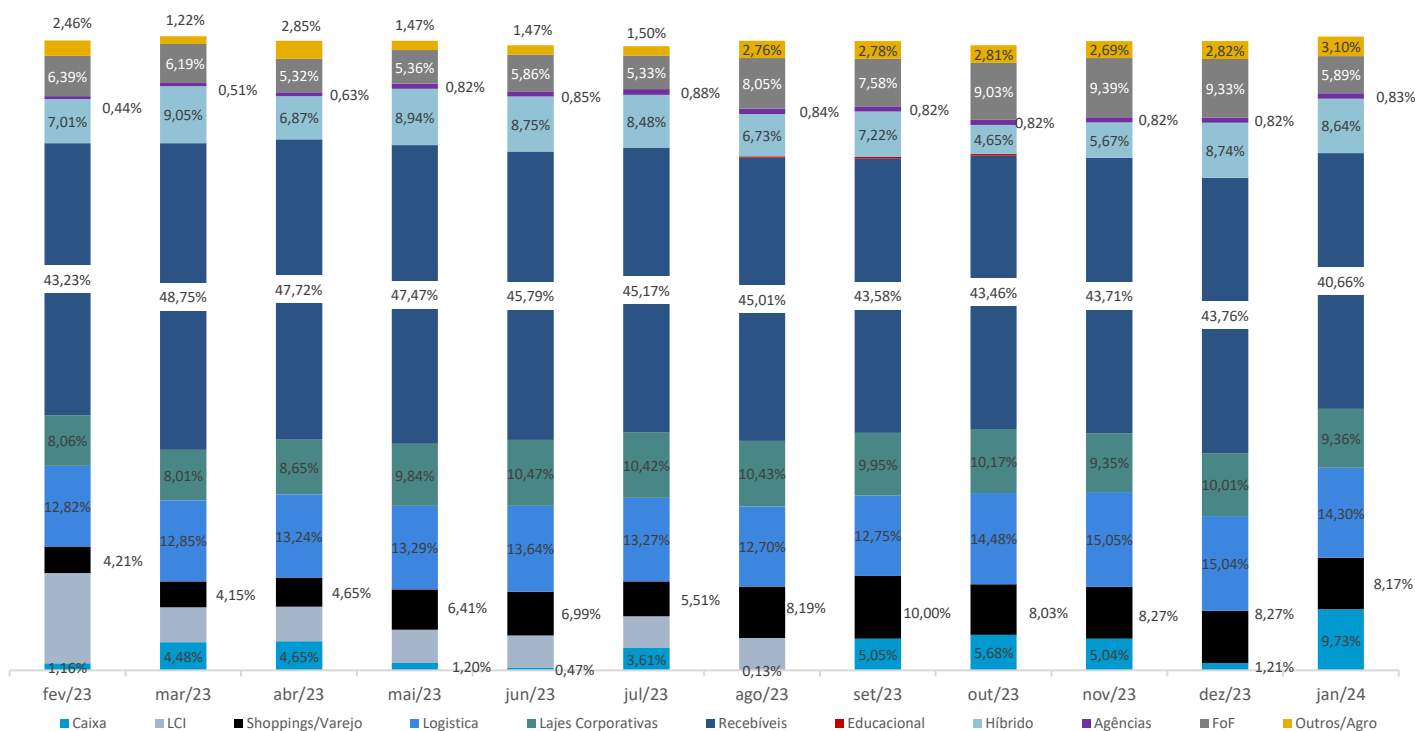
Com patamares mais baixos de inflação e com a queda da SELIC, que atingiu 11,25% a.a. no fim de janeiro/2024, a geração de receita dos FII de recebíveis reduziu, ainda que este segmento represente quase a metade da receita recorrente do CXCIII.

No mês de janeiro/2024:

- Finalizamos o desinvestimento em AIEC11, que vimos um aumento de risco do fundo e entendemos não ter mais potencial de geração de valor para o CXCIII.
- Entramos em emissões de shoppings, por termos perspectivas positivas em relação ao setor e ao portfólio dos fundos (HSML11 e XPML11).
- Ajustamos o *book* de FII de recebíveis, com desinvestimento de KNCR11 e aumento de exposição a KNUQ11.
- Fizemos um ajuste de montante de investimento em FoF, com desinvestimento em VGHF11, mas mantendo participação no fundo após a liquidação de MGFF11.

Com isto, houve 10,58% de giro da carteira do Fundo, e estes movimentos proporcionaram a redução de exposição do CXCIII a fundos que perderam preço e fundamento (AIEC11) e, mesmo assim, geraram ganho de capital de capital, mantendo a carteira diversificada e alocada em ativos de qualidade e com relação risco x retorno mais adequada.

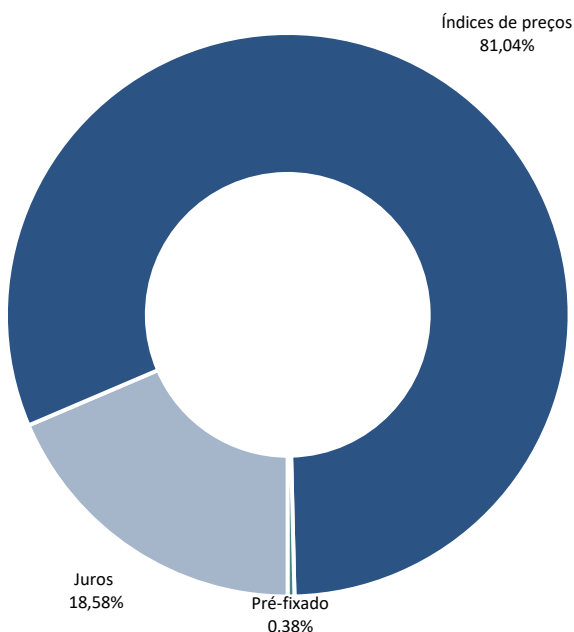
Histórico de alocação por setor



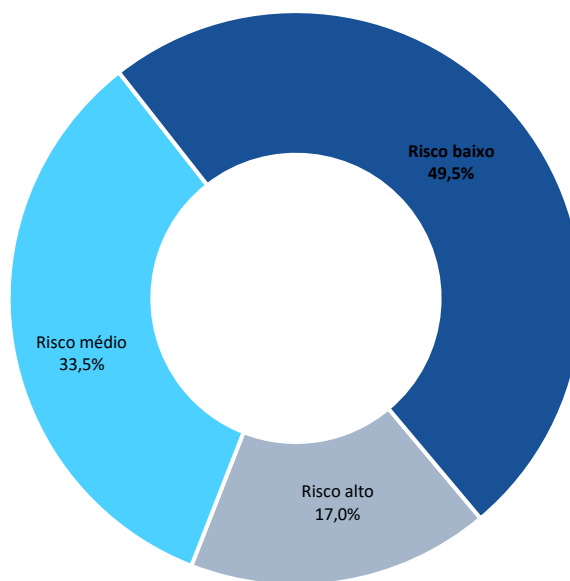
*(Percentual em relação ao PL)

Fonte: CAIXA Asset.

FII de recebíveis (distribuição por indexador)



FII de recebíveis (percepção de risco)



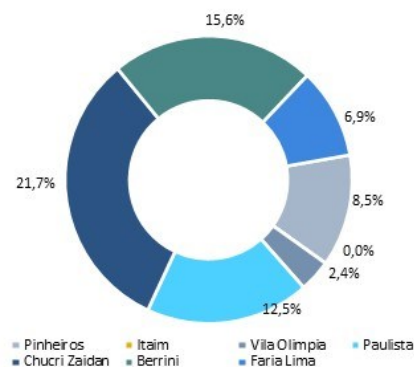
Fonte: CAIXA Asset

Concentração lajes corporativas

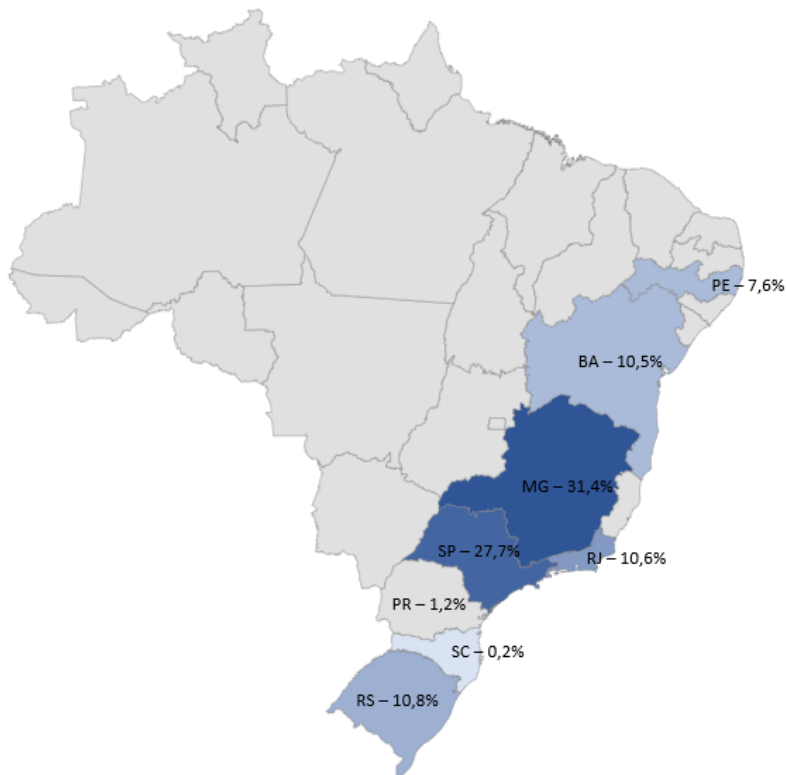


Fonte: CAIXA Asset

Distribuição do portfólio de escritórios da cidade de São Paulo



Concentração ativos logísticos

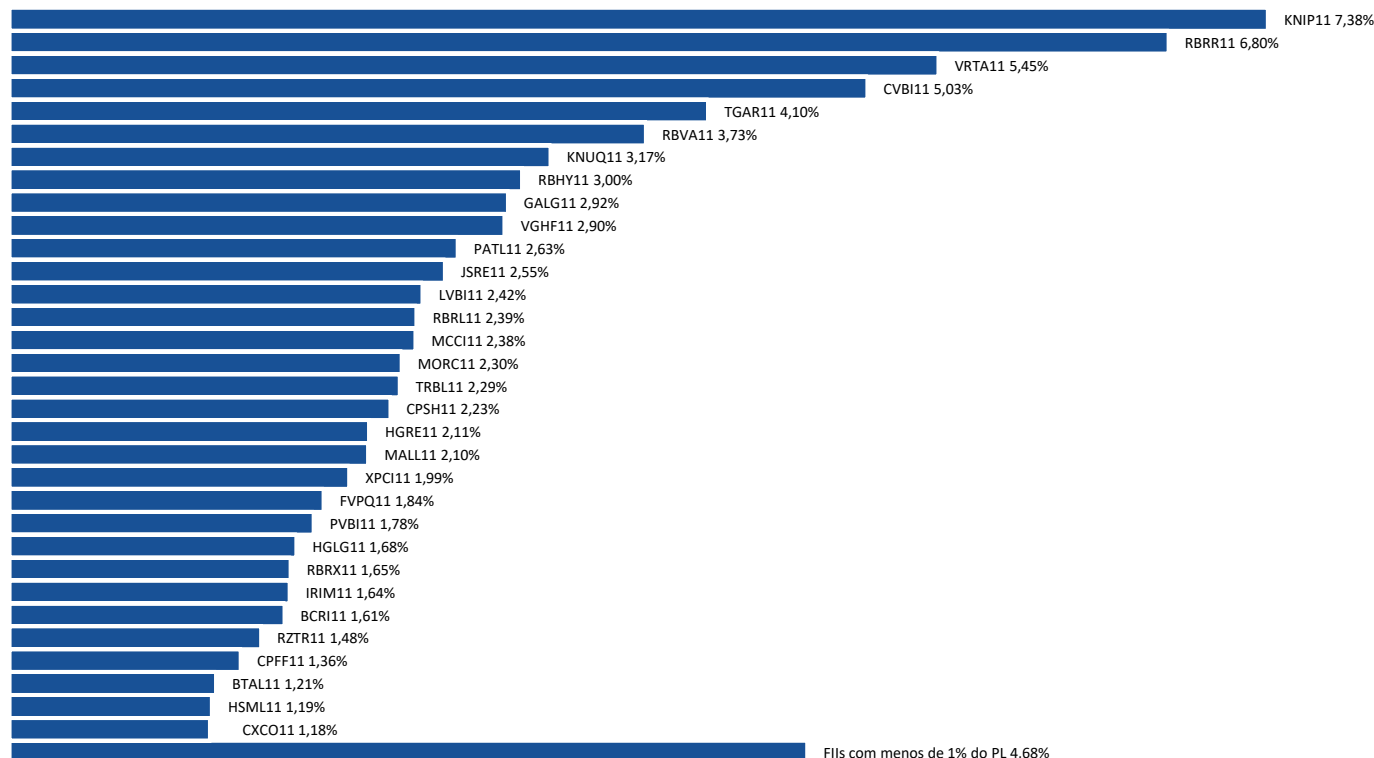


Fonte: CAIXA Asset

COMPOSIÇÃO PORTFÓLIO CXCIII

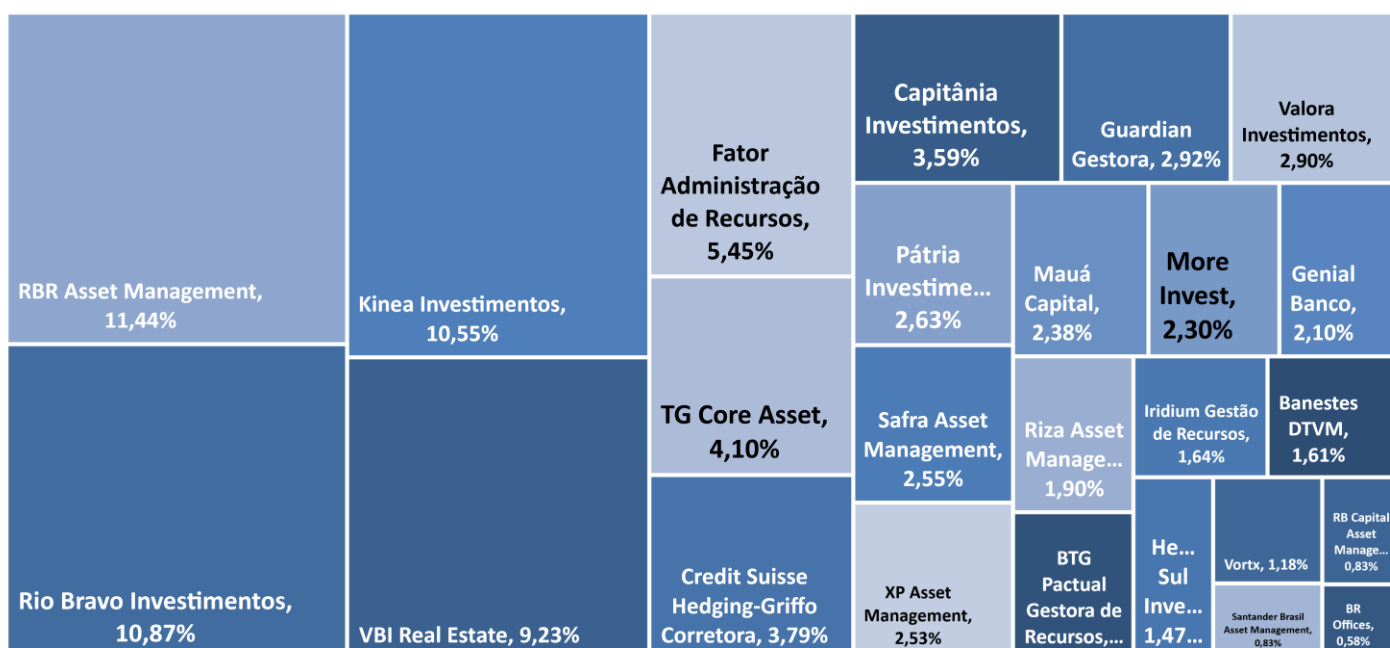


FII Investidos



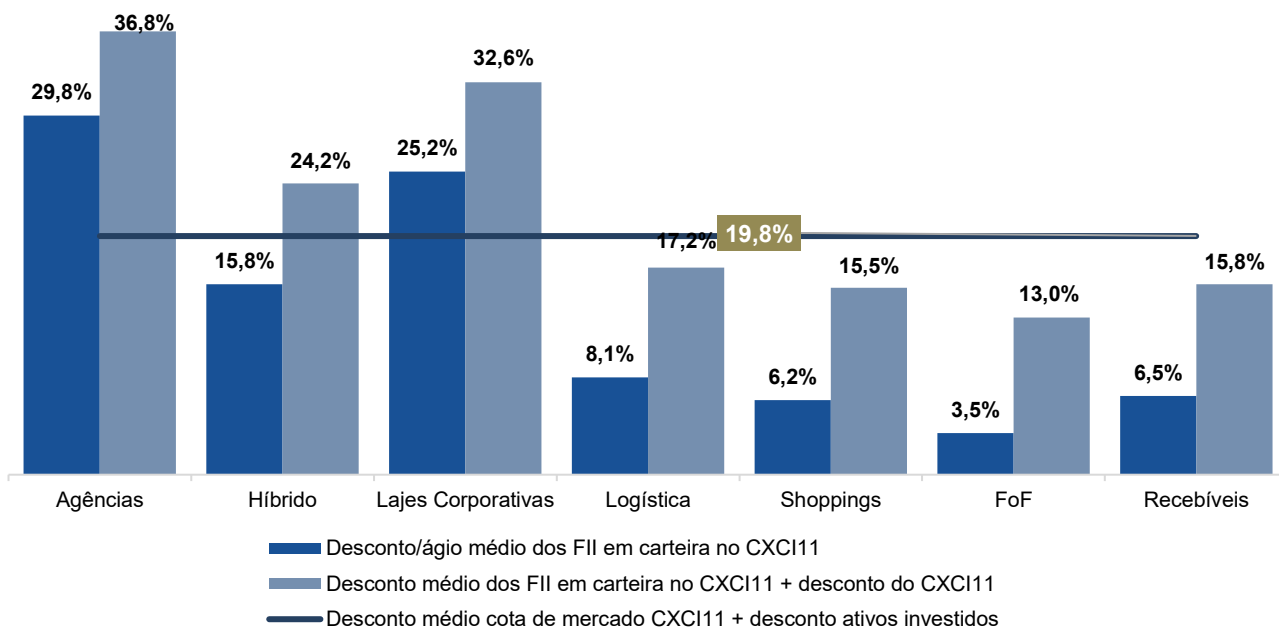
(distribuição do portfólio do Fundo alocado em FII – 91,15%). Fonte: CAIXA Asset

Distribuição por gestor



(distribuição do portfólio do Fundo alocado em FII – 91,15%). Fonte: CAIXA Asset

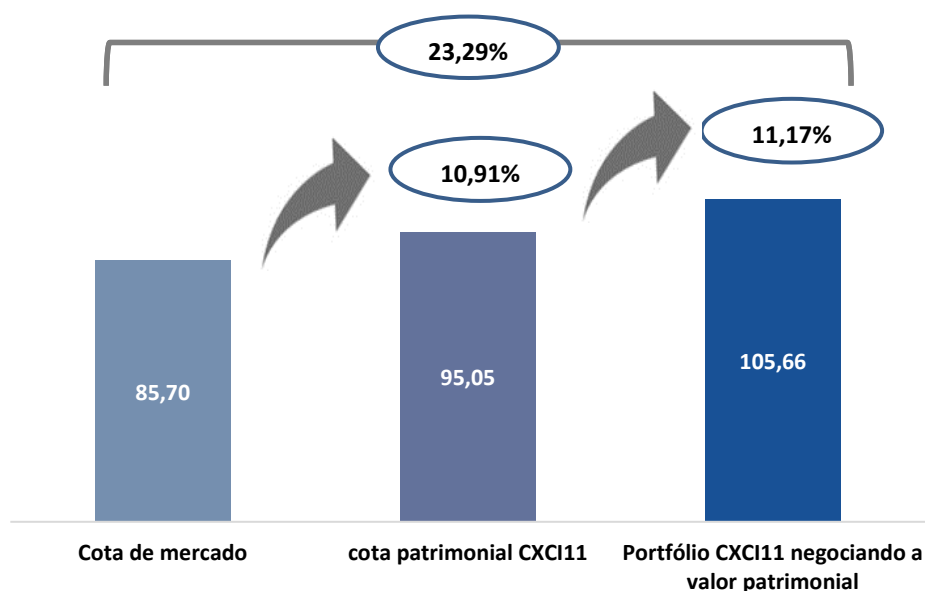
CXCI11 - DESCONTO DO PORTFÓLIO



* Data base: 28.DEZ.2023

** Cota patrimonial dos FII investidos pelo CXCI11 | Fonte: Quantum|Axis

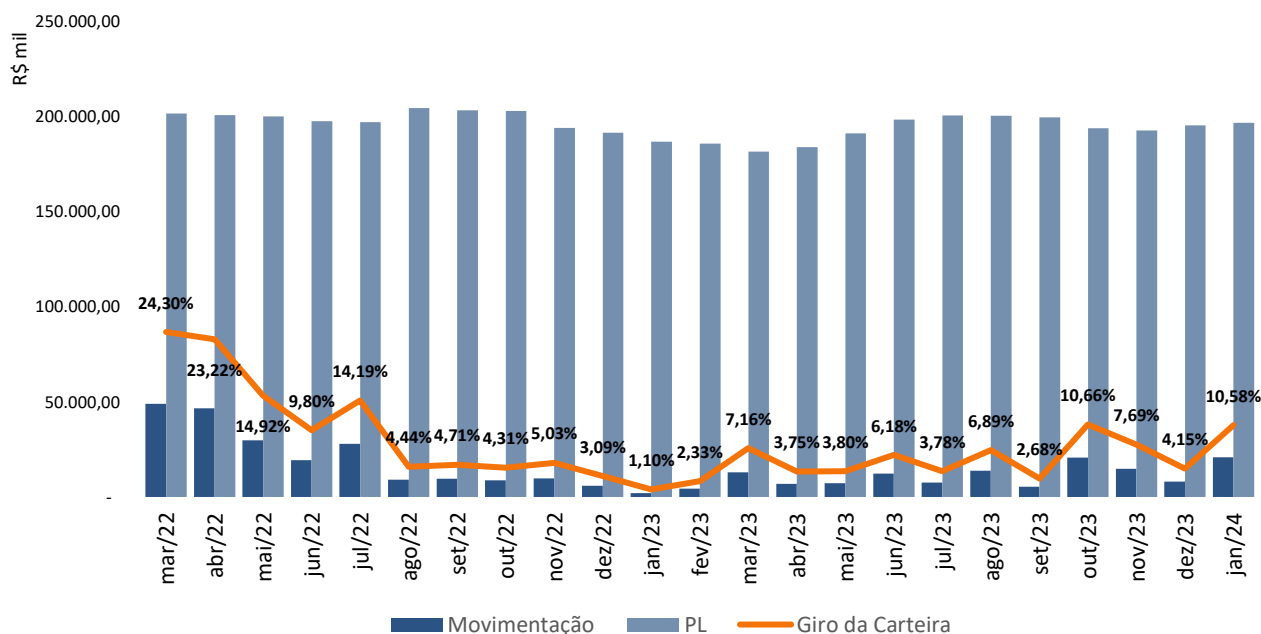
CXCI11 - POTENCIAL DE RETORNO



* Data base 28.DEZ.2023

** Cota patrimonial dos FII investidos pelo CXCI11 | Fonte: Quantum|Axis

CXCII - MOVIMENTAÇÃO E GIRO



Fonte: CAIXA Asset

CXCII - NEGOCIAÇÕES E LIQUIDEZ



CXCII - Liquidez	Volume Negociado (R\$)	Média Diária (R\$)	Cotas Negociadas	Giro	Número de Negócios	Média Diária	Presença em pregões	Número de Cotistas
mar/22	1.407.804,59	117.317,05	15.584	0,76%	937	78,08	100%	6.237
abr/22	1.573.298,75	82.805,20	17.855	0,87%	703	37,00	100%	6.069
mai/22	2.018.106,24	91.732,10	24.556	1,19%	773	35,14	100%	5.954
jun/22	3.779.687,89	179.985,14	48.965	2,38%	1.432	68,19	100%	5.824
jul/22	2.523.357,53	120.159,88	33.338	1,62%	887	42,24	100%	5.759
ago/22	2.268.240,36	98.619,15	28.431	1,38%	3.065	133,26	100%	5.719
set/22	1.458.888,35	69.470,87	17.502	0,85%	1.024	48,76	100%	5.679
out/22	1.238.290,38	61.914,52	15.237	0,74%	1.032	51,60	100%	5.649
nov/22	2.073.433,09	103.671,65	25.884	1,26%	1.390	69,50	100%	5.574
dez/22	1.096.300,57	52.204,79	14.242	0,69%	795	37,86	100%	5.546
jan/23	1.958.378,93	89.017,22	26.019	1,26%	1.139	51,77	100%	5.522
fev/23	1.995.273,83	110.848,55	26.356	1,28%	1.124	62,44	100%	5.498
mar/23	1.622.015,95	70.522,43	21.336	1,04%	957	41,61	100%	5.459
abr/23	1.654.832,20	91.935,12	22.113	1,07%	1.070	59,44	100%	5.446
mai/23	3.118.016,35	141.728,02	40.189	1,95%	1.117	50,77	100%	5.405
jun/23	5.432.234,68	258.677,84	67.679	3,29%	1.361	64,81	100%	5.371
jul/23	1.653.014,17	78.714,96	19.331	0,94%	1.245	59,29	100%	5.356
ago/23	1.479.831,39	64.340,50	16.541	0,80%	673	29,26	100%	5.333
set/23	2.655.205,90	132.760,30	29.728	1,44%	1.219	60,95	100%	5.324
out/23	2.755.129,58	131.196,65	31.971	1,55%	1.174	55,90	100%	5.326
nov/23	2.302.268,06	115.113,40	27.181	1,32%	1.011	50,55	100%	5.341
dez/23	3.937.043,92	196.852,20	46.719	2,27%	2.074	103,70	100%	5.352
jan/24	4.568.373,98	207.653,36	53.512	2,60%	2.844	129,27	100%	5.428

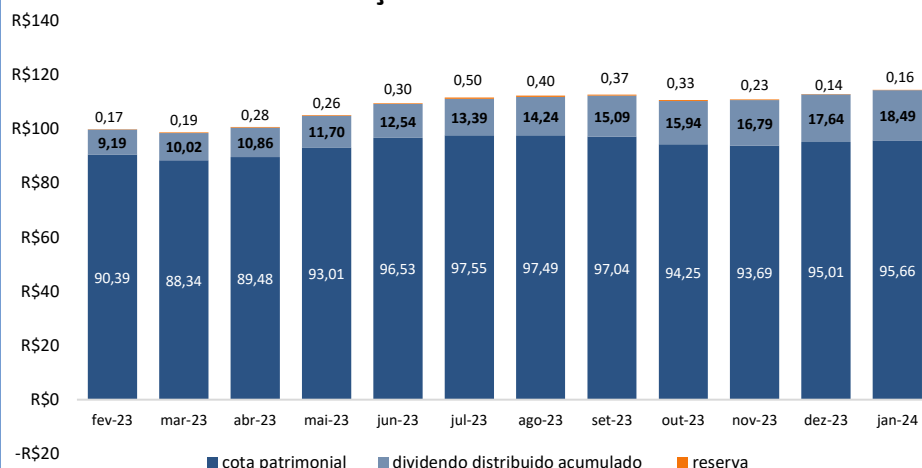
Fonte: CAIXA Asset e Broadcast

CXCIII – EVOLUÇÃO COTA CXCIII



Entendemos que a melhor forma de analisar a evolução da cota patrimonial do CXCIII é compará-la com a cota inicial descontada dos custos de distribuição, que foi de R\$ 97,00.

Evolução Patrimonial CXCIII



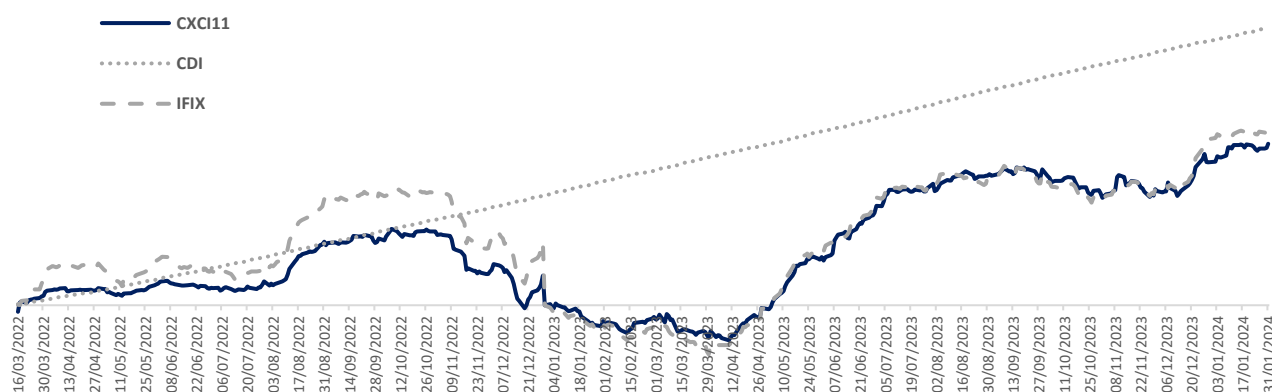
Fonte: CAIXA Asset

Mês	cota patrimonial	cota de mercado	ágio/deságio
mar-22	98,04	90,00	91,80%
abr-22	97,68	87,99	90,08%
mai-22	97,27	78,22	80,41%
jun-22	96,11	77,00	80,11%
jul-22	95,86	78,90	82,31%
ago-22	99,45	84,99	85,46%
set-22	98,87	82,27	83,21%
out-22	98,68	81,52	82,61%
nov-22	94,33	79,99	84,80%
dez-22	93,11	79,41	85,28%
jan-23	90,86	75,25	82,82%
fev-23	90,39	75,97	84,04%
mar-23	88,34	75,32	85,26%
abr-23	89,48	75,00	83,82%
mai-23	93,01	80,99	87,07%
jun-23	96,53	83,90	86,92%
jul-23	97,55	86,54	88,71%
ago-23	97,49	90,89	93,23%
set-23	97,04	87,94	90,62%
out-23	94,25	84,76	89,93%
nov-23	93,69	85,99	91,78%
dez-23	95,01	85,70	90,20%
jan-24	95,66	85,58	89,47%

CXCIII – COMPARATIVO DE RETORNO



Cota Patrimonial CXCIII x CDI x IFIX



* cota patrimonial ajustada do CXCIII: sem os custos da oferta e com a incorporação dos rendimentos distribuídos. Fonte: Broadcast.

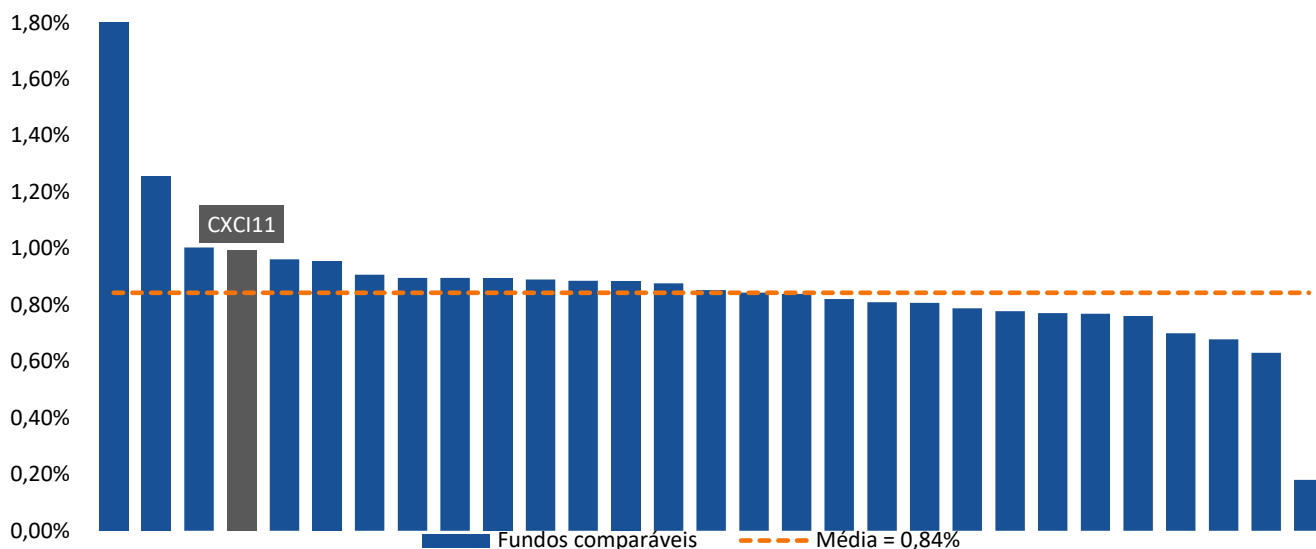
Período	Dividend Yield cota de mercado	Dividend Yield gross up*	Dividend Yield gross up* (% do CDI)
jan/24	0,88%	1,03%	106,66%
12 meses	11,72%	13,79%	107,18%
desde o início	21,49%	25,28%	97,68%

* gross up de 15% e cota de mercado de 31/01/2024. Fonte: CAIXA Asset e Broadcast.

CXCII1 – COMPARATIVO D/Y ENTRE FUNDOS



Dividend Yield - CXCII1 x FoF listados



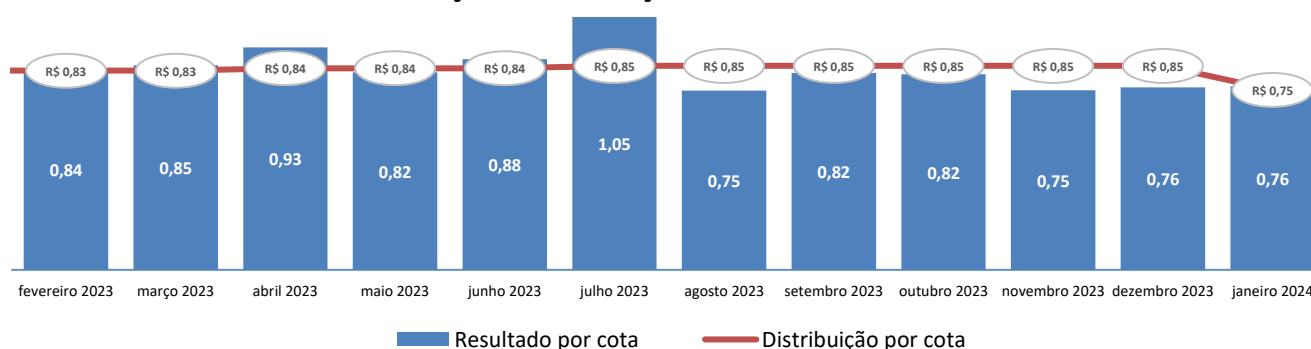
CXCII1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO



	agosto 2023	setembro 2023	outubro 2023	novembro 2023	dezembro 2023	janeiro 2024	2024	últimos 12 meses
	agosto 2023	setembro 2023	outubro 2023	novembro 2023	dezembro 2023	janeiro 2024	2024	últimos 12 meses
Rendimentos de FII	R\$ 1.591.151,52	R\$ 1.606.608,49	R\$ 1.652.289,40	R\$ 1.613.810,90	R\$ 1.582.437,57	R\$ 1.603.572,03	R\$ 1.603.572,03	R\$ 19.804.237,62
Alienação de cotas de FII (líquido)	-R\$ 27.583,06	R\$ 71.269,63	R\$ 111.592,72	-R\$ 5.121,10	R\$ 73.721,47	R\$ 39.919,72	R\$ 39.919,72	R\$ 853.985,69
Receitas financeiras	R\$ 47.559,05	R\$ 72.680,46	R\$ 60.053,83	R\$ 86.195,21	R\$ 50.940,48	R\$ 69.352,09	R\$ 69.352,09	R\$ 616.728,28
LCI	R\$ 117.113,20	R\$ 103.484,20	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.172.091,94
Despesas	-R\$ 190.338,35	-R\$ 166.386,59	-R\$ 146.426,77	-R\$ 156.029,85	-R\$ 142.835,24	-R\$ 139.060,02	-R\$ 139.060,02	-R\$ 1.808.333,49
Resultado	R\$ 1.537.902,36	R\$ 1.687.656,19	R\$ 1.677.509,18	R\$ 1.538.855,16	R\$ 1.564.264,28	R\$ 1.573.783,82	R\$ 1.573.783,82	R\$ 20.638.710,03
Distribuição	R\$ 1.749.067,10	R\$ 1.749.067,10	R\$ 1.749.067,10	R\$ 1.749.067,10	R\$ 1.749.067,10	R\$ 1.543.294,50	R\$ 1.543.294,50	R\$ 20.638.991,78
Reserva	-R\$ 211.164,74	-R\$ 61.410,91	-R\$ 71.557,92	-R\$ 210.211,94	-R\$ 184.802,82	R\$ 30.489,32	R\$ 30.489,32	-R\$ 281,75
Resultado por cota	R\$ 0,75	R\$ 0,82	R\$ 0,82	R\$ 0,75	R\$ 0,76	R\$ 0,76	R\$ 0,76	R\$ 10,03
Distribuição por cota	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 0,85	R\$ 0,75	R\$ 0,75	R\$ 10,03

Fonte: CAIXA Asset

Geração e Distribuição de Proventos

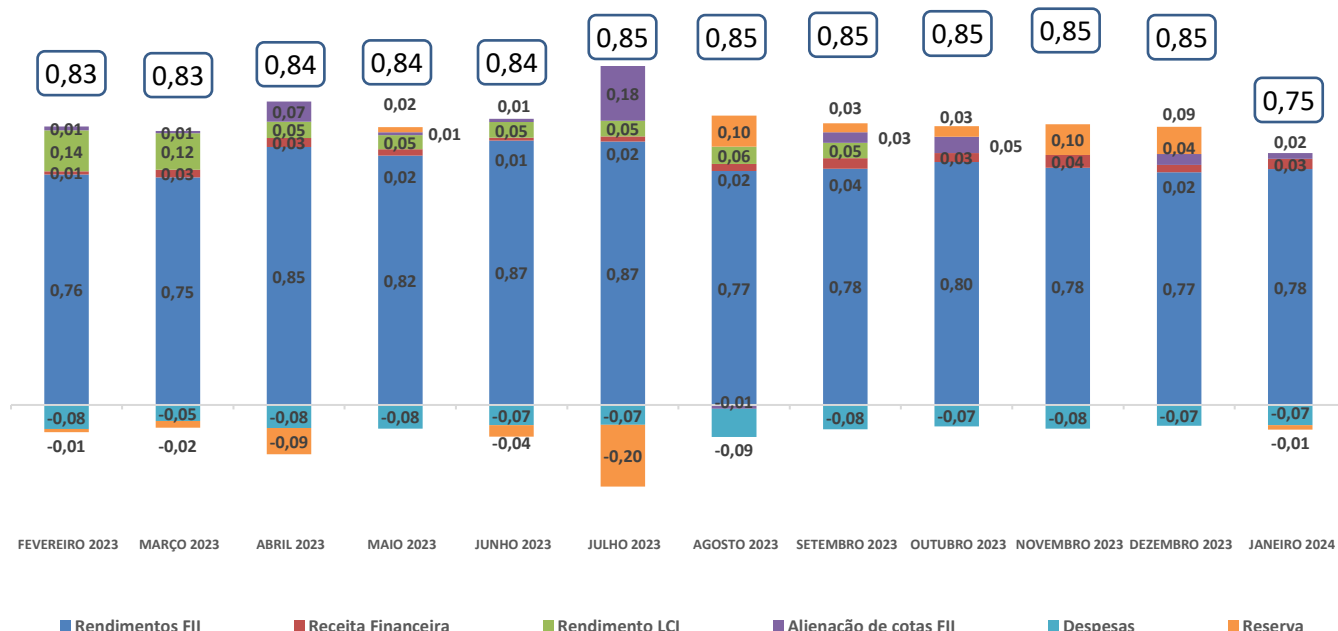


* Resultado apresentado não é auditado e considera o regime de caixa. Fonte: CAIXA Asset

CXCIII – COMPOSIÇÃO DOS PROVENTOS

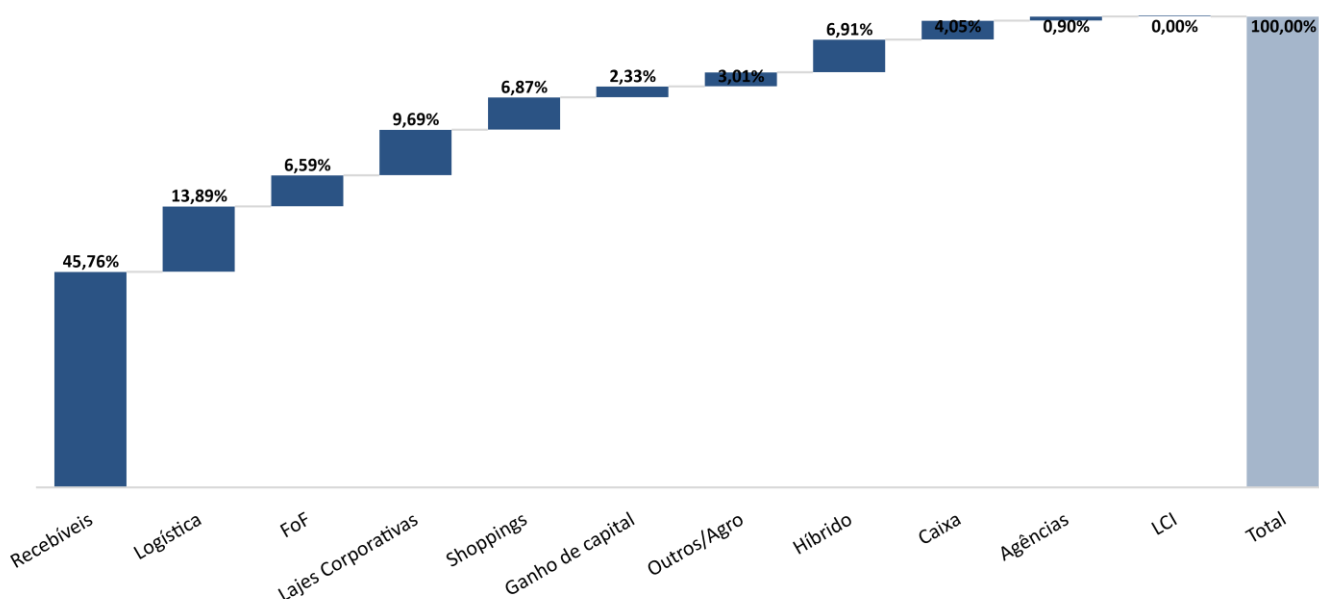


Reserva acumulada: 0,16/cota



Fonte: CAIXA Asset

CXCIII – FONTE DE GERAÇÃO DE RECEITA



Fonte: CAIXA Asset

DISCLAIMER

Este relatório foi elaborado pela CAIXA Asset, e seu conteúdo não exaure todas as informações necessárias para a decisão de investimento, devendo o destinatário conduzir sua própria investigação e análise antes de proceder ou deixar de proceder qualquer ação relacionada ao seu objeto, fazendo uma análise do produto e seus respectivos riscos.

A CAIXA Asset não garante qualquer rentabilidade e não é responsável por quaisquer perdas ou danos de qualquer natureza.

RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC.

Não é permitida a reprodução deste relatório para circulação sem a prévia autorização da CAIXA Asset.

CAIXA Asset

Avenida Paulista, 750 – São Paulo/SP

gefes02@caixa.gov.br

(11) 3572-4600

Alô CAIXA

4004 0104 (Capitais e Regiões Metropolitanas)

0800 104 0104 (Demais Regiões)

Atendimento a Pessoas com Deficiência Auditiva e de Fala 0800 726 2492